

Mostra coletiva vem mapeando o Brasil

De Curitiba

O foco da mostra 'Conduta de Imagem' são as reflexões do universo contemporâneo das artes visuais. A exposição abre hoje, às 19h30, e permanece até 25 de fevereiro de 2002, no Museu Metropolitano de Arte de Curitiba, localizado no Centro Cultural Portão.

Participam artistas do "Projeto Linha Imaginária", iniciado há cinco anos, em Belém (PA). Este ano o núcleo tem um grupo de 27 pessoas, de diversas regiões do país, que buscam uma temática distante do mainstream e do pré-estabelecido.

A incorporação de novas idéias impulsiona os participantes a buscarem diferentes técnicas, não apenas as tradicionais das artes, como gravura, pintura, desenho e fotografia. A tentativa é fazer uma ruptura sobre a operação seletiva do homem ou dos registros fenomenológicos de uma arte inteligível.

A melhor proposta do grupo é intercambiar mostras coletivas de arte contemporânea com a produção local visitada, e incorporar esta produção na

seqüência de exposições. A finalidade é criar uma grande rede, que fortifique o repertório da produção em artes visuais do Brasil, possibilitando aos jovens artistas mostrar sua produção em vários estados.

Na exposição do ano passado, os destaques foram os paranaenses Alex Cabral e Debora Santiago. Cabral atualmente está expondo com um grupo de outros 12 artistas na Embaixada Brasileira de Berlin, na Alemanha. Já Santiago ex-

põe desenhos, onde utiliza somente nanquim e bico de pena sobre papel, no Ybakatu Espaço de Arte, em Curitiba.

Este ano dois paranaenses se integraram ao grupo: Fernando Augusto e Yiftah Peled. Augusto privilegia a idéia do exercício poético utilizando-se das técnicas tradicionais. Já Yiftah investe na relação híbrida entre técnicas, já que busca a racionalização do argumento esteta sobreposta ao uso técnico.



"O retrato de Dorian Gray", de Carlos Coelho: obra que integra a mostra "Conduta de Imagem"